



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Grupo Cultivar

Data: 18/02/2010

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticias/noticia.asp?id=37632>

Caderno / Página: - / -

Assunto: ESALQ assina convênio de cooperação com universidade japonesa

ESALQ assina convênio de cooperação com universidade japonesa

O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo (USP) terá mais uma significativa etapa na próxima segunda-feira (22/02), a partir das 9h, quando representantes da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) e da Universidade de Tsukuba, no Japão, assinarão um convênio de cooperação acadêmica. “A Universidade de Tsukuba é uma das instituições japonesas que apresentam forte viés de internacionalização, o que se encaixa dentro da tendência que a ESALQ já segue a algum tempo”, afirma o professor Ricardo Shiota, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), que coordenará as ações desse convênio na Escola.

Quatro professores de Tsukuba estarão presentes na ESALQ, entre eles o professor Teruo Higashi, Pró-reitor de pós-graduação da Escola das Ciências da Vida e do Ambiente daquela universidade, que assinará o termo de convênio juntamente com o diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen. Logo após a assinatura do convênio, haverá a primeira reunião de trabalho, envolvendo professores brasileiros e japoneses, com intuito de apresentarem o estado das artes de comum interesse entre as instituições. Trata-se de um convênio que enfatizará as áreas prioritárias desenvolvidas na ESALQ, ou seja, agronomia, engenharia florestal, economia aplicada, meio ambiente, entre outras. Prevê ainda, inicialmente, intercâmbio de professores e pesquisadores, intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação e a possibilidade de desenvolvimento de pesquisas envolvendo pesquisadores dos dois países.

A partir do desenvolvimento de estudos em conjunto, Shiota projeta a possibilidade de beneficiar outros países. “Suponhamos que os japoneses querem contribuir em determinada área, em um país tropical na Ásia ou África, por exemplo, mas não detém determinadas competências ou tecnologias desenvolvidas para tal fim. Se os pesquisadores da ESALQ já atuam com tecnologias adequadas a essa realidade tropical, então poderemos envolver pesquisadores das duas escolas em benefício de uma terceira realidade”. Além disso, segundo o professor Shiota, contar com investimentos externos em projetos de parceria pode contribuir também com as solicitações de fomento nas agências nacionais. “Com isso abrimos o leque na busca por verba de pesquisa, podendo aumentar o aporte de recursos em um determinado projeto”, enfatiza.

O próximo passo do acordo será uma ida do professor Shiota ao Japão. “Sigo para lá no início de março para estabelecer estratégias de atuação com os professores de Tsukuba. Após o mapeamento das áreas prioritárias de pesquisa apontadas por ambas as instituições, definiremos ações para buscar financiamentos e viabilizar o desenvolvimento de pesquisas e dos intercâmbios”, comenta.

Internacionalização

A ESALQ já manteve acordos de cooperação com as Universidades nipônicas de Hokkaido e Yamaguchi e com a Universidade de Agricultura de Tóquio. “Investir em mais uma frente de internacionalização é fundamental. Manter relações com o um número cada vez maior de instituições de ensino superior do mundo todo é um princípio básico nas universidades de referência e temos sempre que navegar na frente desse processo. Esse pé na Ásia amplia ainda mais a relevância da ESALQ na atuação global impressa pela USP nos últimos anos”, conclui Ricardo Shiota.

Para saber mais sobre mobilidade internacional na ESALQ, acesse o site da Seção de Atividades Internacionais (SCAInt). Para conhecer a Universidade de Tsukuba acesse o endereço www.tsukuba.ac.jp/english.